

Eliminação do uso de aparelhos com mercúrio em São Paulo, Brasil.

Dra. Cecília Zavariz

Consciente da problemática do mercúrio, e preocupada com as questões relativas ao tema venho trabalhando desde a década de 80, no sentido da redução do uso e dos níveis de exposição a este produto, bem como, na formulação diagnóstica da intoxicação. Muitas situações de risco foram eliminadas, substituídas ou extintas em diversas atividades industriais. O objetivo do trabalho é eliminar este metal, em todas as situações nas quais existam produtos ou tecnologias substitutivas. Na área da saúde o trabalho foi iniciado em 2003 visando especificamente à substituição de aparelhos, tais como, manômetros, termômetros e esfigmomanômetros com coluna de mercúrio.

Usando a metodologia da conscientização e sensibilização, visto que, não há legislação proibitiva do uso de aparelhos com mercúrio, no Brasil, os acordos firmados, para a substituição vêm sendo cumpridos com eficiência, tanto na cidade de São Paulo, como em outros municípios do estado. Quando o órgão ou empresa finaliza a substituição tenho feito pessoalmente as vistorias locais para constatação e registro do feito.

Este ano tenho trabalhado para a substituição também nos Centros de Especialidades, que são prédios onde funcionam atendimentos de diversas especialidades médicas, nos quais são utilizados vários esfigmomanômetros e termômetros.

Até meados de outubro de 2008 constatei a substituição total dos aparelhos com mercúrio por aparelhos livres deste metal tóxico em **110** (cento e dez) hospitais, **130** (cento e trinta) unidades laboratoriais, **20** (vinte) unidades de Bancos de Sangue e **21** (vinte e um) Centros de Especialidades Médicas.

A expectativa é de que os demais estabelecimentos eliminem o uso de aparelhos contendo este agente tão prejudicial à saúde.